



# ENCONTROS CINEMATOGRAFICOS

29 | 30 ABRIL  
01 MAIO | 2016

A MOAGEM - CIDADE DO  
ENGENHO E DAS ARTES  
FUNDÃO

JOÃO RODRIGUES  
JOAQUIM PINTO  
NUNO LEONEL  
JOSÉ OLIVEIRA

MARIA JOÃO MADEIRA  
JOÃO PALHARES  
JOSÉ LOPES  
RITA AZEVEDO GOMES  
MANUEL PINTO BARROS  
PATRÍCIA SARAMAGO

## DOSSIER DE IMPRENSA

APRESENTAÇÃO  
PROGRAMA  
FILMES  
CONVIDADOS  
INFORMAÇÕES

FILMES | PROJEÇÕES-CONVERSA

[WWW.ENCONTROSCINEMATOGRAFICOS.LUZLINAR.ORG](http://WWW.ENCONTROSCINEMATOGRAFICOS.LUZLINAR.ORG)

## APRESENTAÇÃO

---

### VI Edição dos Encontros Cinematográficos

Consideramos esta sexta edição dos Encontros um marco importante na breve história dos Encontros Cinematográficos que pretendemos assinalar.

Ao longo de cinco anos tivemos a satisfação de receber 57 convidados que participaram em inúmeras conversas, master-classes ou simples apresentações de 67 filmes oriundos de países tão diferentes como a Alemanha, Bélgica, Brasil, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Lituânia, Portugal ou Suécia.

Consolidámos a parceria com o Município do Fundão, a Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema e o Departamento de Comunicação e Artes da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior com o propósito de ampliar e desenvolver este projecto.

A experiência e o conhecimento adquirido permitem-nos agora, naturalmente, autonomizar com segurança as diferentes vertentes do projecto e promover novos programas, com particular destaque para os jovens cineastas e na educação para o cinema.

Neste sentido, mantendo as edições dos Encontros e do Ciclo de Cinema Português - Filmes Proibidos, agora com a coordenação de programação de Mário Fernandes e António Lopes respectivamente, anunciamos já um novo Ciclo - Dar a Ver – dedicado particularmente ao trabalho de jovens cineastas, cuja primeira edição terá lugar no próximo inverno.

Paralelamente, à semelhança do que já acontece com outras disciplinas artísticas, vamos iniciar a realização do primeiro Simpósio de Cinema no âmbito dos Simpósios Internacionais de Arte do Feital, em regime de residência de criação artística e coordenado pelo cineasta Manuel Mozos, director artístico do projecto de cinema da Luzlinar.

Também, depois de algumas experiências ao longo de 2015, estamos agora a preparar um ambicioso programa totalmente dedicado ao público escolar, designadamente dos Agrupamentos de Escolas situadas no eixo compreendido entre o Fundão e Trancoso. Obrigado a todos.

Carlos Fernandes

Abril de 2016

Os “Encontros Cinematográficos”, no Fundão desde 2013, não são um festival de cinema, no sentido em que não há passadeira vermelha, nem prémios, nem competição ou concorrência, nem tese académica a corroborar, nem camião de realizadores a exportar.

A sua génese é a generosidade, o encontro informal de pessoas em torno da sétima arte, a programação partilhada com realizadores e críticos, os afectos entre aqueles que fazem desta arte o seu ofício, contra modas, ventos e marés.

Nesta 4ª edição no Fundão, quero agradecer a todos os companheiros de estrada, dos tarefeiros mais invisíveis aos meus amigos nesta alegria de dar a ver, destacando o extraordinário poder de iniciativa de Carlos Fernandes e a enorme dedicação de Manuel Mozos, Marta Ramos e José Oliveira ao longo das últimas edições, de forma sempre abnegada e voluntária.

Em tempos diletantes, continuaremos a procurar afirmar a memória e a fidelidade, recordando todos os que estiveram presentes no sopé da Gardunha durante um fim-de-semana e colaboraram no “Jornal dos Encontros Cinematográficos” – sem hierarquias, os grandes críticos, programadores ou realizadores: Sérgio Alpendre, Luís Miguel Oliveira, Miguel Marías, José Manuel Costa, Teresa Garcia, Pierre Marie-Goulet, Manuel Mozos, Rita Azevedo Gomes, Bruno Andrade, Victor Erice, Pedro Caldas, Rodolfo Pimenta, Joana Torgal, Pedro Costa, Vítor Gonçalves, Andrea Tonacci, Mercedes Álvarez, Pierre Léon e João Gusmão.

Este ano são quatro os poetas do cinema com uma pedrinha no bolso: João Rodrigues, Joaquim Pinto, Nuno Leonel e José Oliveira, acompanhados pelo actor José Lopes, pela também realizadora Rita Azevedo Gomes (que volta a estar no Fundão), pela montadora Patrícia Saramago, pelo crítico João Palhares, pelo director de fotografia Manuel Pinto Barros e pela programadora da nossa amiga Cinemateca Portuguesa, a Maria João Madeira. Haverá algumas estreias e surpresas. Dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio, dia do Trabalhador.

Desejo a todos bons Encontros e Desencontros!  
Um abraço,

Mário Fernandes

Abril de 2016

## PROGRAMA

---

29 | 30 | ABRIL | 01 | MAIO | 2016 | Sexta, Sábado e Domingo  
A MOAGEM - Cidade do Engenho e das Artes | Largo da Estação | FUNDÃO | Portugal

SEXTA  
29

### BLOCO I

10h00	<b>Cinema Juventude</b> <b>UMA PEDRA NO BOLSO *</b> de Joaquim Pinto	92'	Projeção	Auditório
15h00	<b>UMA PEDRA NO BOLSO *</b> de Joaquim Pinto Projeção-Conversa dedicada ao Agrupamento de Escolas do Fundão	92'	Projeção	Auditório
18h00	Inauguração da Exposição de Fotografia "Gardunha 797"			Foyer
21h30	Carlos Fernandes e Maria João Madeira		Abertura	
21h40	<b>ADEUS LISBOA *</b> de João Rodrigues	20'	Projeção	Auditório
22h00	<b>IL TEMPO SI È FERMATO</b> de Ermanno Olmi	83'	Projeção	Auditório
23h45	<b>João Palhares e José Lopes</b>		Encontro	Sala de Ensaios

SÁBADO  
30

### BLOCO II

14h45	<b>SOL MENOR</b> de Nuno Leonel e Joaquim Pinto	06'	Projeção	Auditório
14h55	<b>PORCA MISÉRIA</b> de Nuno Leonel e Joaquim Pinto	04'	Projeção	Auditório
15h00	<b>UMA PEDRA NO BOLSO *</b> de Joaquim Pinto	92'	Projeção	Auditório
16h45	Joaquim Pinto, Rita Azevedo Gomes e Nuno Leonel		Encontro	Sala de Ensaios
21h00	<b>SESSÃO ESPECIAL</b> Projeção privada para Convidados			

DOMINGO  
01

### BLOCO III

15h00	<b>LONGE **</b> de José Oliveira	37'	Projeção	Auditório
16h00	José Oliveira, Manuel Pinto Barros e José Lopes		Encontro	Sala de Ensaios
18h00	<b>THE LUSTY MEN</b> de Nicholas Ray e Robert Parrish ***	113'	Projeção	Auditório
22h00	Encontro final com todos os convidados		Encerramento	

\* Versão original com legendas em inglês

\*\* Versão de trabalho não finalizada

\*\*\* Precedido de apresentação em vídeo por Bernard Eisenschitz, em colaboração com o Cineclube de Braga – Lucky Star, 05' min.



### ADEUS LISBOA

de João Rodrigues  
Portugal | 2012 | Cor | 20'

Um pai e um filho reencontram-se em Lisboa. O pai está doente.



### IL TEMPO SI È FERMATO

de Ermanno Olmi  
Itália | 1959 | Preto e Branco | 83'

Primeira ficção de Olmi, realizada à revelia do produtor, a companhia eléctrica Edisonvolta, que supunha que este se encontrava nas montanhas a filmar mais um dos seus documentários sobre barragens e centrais de energia. Centrado num estaleiro deserto onde se interromperam as obras de construção de uma barragem, IL TEMPO SI È FERMATO aborda a relação de amizade que se estabelece na solidão das montanhas entre dois homens, personagens interpretadas por actores não profissionais, cujos gestos e diálogos são captados em som directo e acompanhados por uma câmara sempre atenta às pequenas particularidades do quotidiano. “Desde esse primeiro filme, que tem já a perfeição de uma obra-prima, o método do cineasta aparece em toda a sua maturidade e pureza formal” (Tullio Kezich). (fonte: Cinemateca Portuguesa)



### SOL MENOR

de Nuno Leonel e Joaquim Pinto  
Portugal | 2007 | Cor | 06'

Os ciclos solares duram aproximadamente 11 anos. Cada ciclo consiste num máximo solar caracterizado por grandes tempestades solares seguido por um mínimo solar. Entre 1996 e 2007 completou-se um ciclo solar. Por coincidência, neste período iniciámos e concluímos uma série de diferentes projectos que nos permitiram viajar por diferentes pontos do globo, tendo como base os Açores. Imagens registadas entre o final de 2006 e 2007 na ilha de Santa Maria, quando a actividade e radiação do Sol era menor. Um projecto sem “assunto”, que poderia ser um arrepio na tarde, ou um cão atropelado na estrada por um bruto que se julga um deus de arrabalde. Coincidências reunidas entre sensações de frio e repulsa de um ciclo que se encerra, e que marcam o nosso regresso a casa.



### **PORCA MISÉRIA**

de Nuno Leonel e Joaquim Pinto  
Portugal | 2007 | Cor | 04'

Era uma vez... um porquinho de porcelana de origem francesa, mais concretamente da região de Sèvres, e de nobre ascendência. Tinha sido moldado à mão por um ancião de barbas brancas, não como um qualquer porco mealheiro feito sem amor numa forma mecânica. E pintado com florinhas primaveris por um jovem artista. Servira famílias abastadas. Mas o gosto dos humanos é imprevisível, e os anos 50 tinham trazido uma leva de porquinhos espaciais com motivos geométricos. Começou então a sua trajetória descendente na escala porcina. Felizmente encontrava agora sossego em mãos pobres mas amigas, e melhor que tudo, ERA AMADO! Esta história conta os seus últimos dias antes de voltar à terra.



### **UMA PEDRA NO BOLSO**

de Joaquim Pinto  
Portugal | 1987 | Cor | 92'

O primeiro filme de Pinto conta uma história de iniciação e embate com a idade adulta: em férias na estalagem de uma tia à beira mar, Miguel encontra Luísa, o pescador João e o Dr. Fernando, três personagens que marcarão a entrada da sua primeira pedra no bolso. Foi filmado sem subsídios e uma reduzida equipa, uma exceção no cinema português nos anos oitenta. “Quando Joaquim Pinto apresentou em ante-estreia o seu filme na Cinemateca disse (ou escreveu) que ‘Não vale a pena filmar se não se tiver motivos para isso’. Os motivos de UMA PEDRA NO BOLSO são óbvios e começa aí a sinceridade tocante desta obra” (M.S. Fonseca). (fonte: Cinemateca Portuguesa)



### **LONGE**

de José Oliveira  
Portugal | 2016 | Cor | 37'

Um Homem vai-se aproximando de uma grande cidade pelos acessos mais secretos, áridos, selvagens. Chega e avista a cidade de Lisboa dos altos e por cima dos montes. Lá, de onde saiu há muitos anos, sente-se um estranho. Reconhece e não reconhece a paisagem e o ambiente. Que o atrai e o repele. Procura amigos, conhecidos,

lugares, uma filha que lhe chegou por carta tanto tempo passado. Descobre e redescobre um último reduto onde se sente em casa. Mas parte, no fim, parte.



### **THE LUSTY MEN**

de Nicholas Ray e Robert Parrish  
Estados Unidos | 1952 | Preto e Branco | 113'

The Lusty Men é uma espécie de western moderno, cuja acção é situada na época da rodagem. Mitchum é uma ex-vedeta de rodeos, que inicia um cowboy nesta actividade. Atraído pela mulher deste, morre ao participar num último rodeo. Um dos mais belos filmes de Ray e um dos grandes papéis de Mitchum, na pele de um homem que tenta voltar ao passado, mas fracassa, pois “you can’t go home again”. (fonte: Cinemateca Portuguesa)



## CONVIDADOS

---

### JOÃO RODRIGUES

1986 | Lagos | Portugal

João Rodrigues nasceu em Lagos, Algarve em 1986. Mudou-se para os Açores, Ilha do Faial, aos 5 anos de idade, onde ainda reside. Em 2011 realizou a curta-metragem "A Nossa Casa", pela qual recebeu uma menção honrosa no festival DocLisboa. Em 2012 completou o curso de cinema no ramo de montagem da Escola Superior de Teatro Cinema. Nesse mesmo ano realizou a curta-metragem "Adeus Lisboa", com José Lopes, que teve ante-estreia na Cinemateca Portuguesa. Em 2013 montou o documentário de longa-metragem "Baleias e Baleeiros", de Luís Bicudo, que foi apoiado pelo Governo Regional dos Açores e teve estreia mundial em New Bedford, Estados Unidos da América.

#### FILMOGRAFIA

2012 - ADEUS LISBOA  
2011 - A NOSSA CASA

### NUNO LEONEL

1969 | Lisboa | Portugal

Nuno Leonel nasceu a 16 de Abril de 1969. Realizador de várias curtas de animação, tem assinado com Joaquim Pinto a feitura de filmes conjuntos desde meados da década de noventa.

#### FILMOGRAFIA

2015 - RABO DE PEIXE  
2013 - O NOVO TESTAMENTO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO  
2013 - FIM DE CITAÇÃO  
2007 - PORCA MISÉRIA  
2007 - SOL MENOR  
2003 - RABO DE PEIXE  
1999 - CIDADE VELHA  
1998 - COM CUSPE E COM JEITO SE BOTA NO CU DO SUJEITO  
1997 - ENTREVISTA COM YVONNE BEZERRA DE MELLO  
1996 - SURFAVELA  
1995 - SCHIZOPHRENIA  
1994 - A.D. - HARD AGAIN  
1992 - SANTA MARIA

### JOAQUIM PINTO

1957 | Porto | Portugal

Joaquim Pinto nasceu no Porto em 1957. Entre 1979 e 1987 trabalha como engenheiro de som em mais de 40 filmes de diferentes realizadores, entre os quais Manoel de Oliveira, Alain Tanner, João Botelho, Antônio Reis e Margarida Cordeiro, Jorge Silva Melo, Werner Schroeter, João César Monteiro ou Paulo Rocha. Destaca-se também como produtor de diversos filmes, como "Recordações da Casa Amarela" ou "A Comédia de Deus" de João César Monteiro, premiados em Veneza.

Em 1988 realizou a sua primeira longa-metragem: Uma Pedra No Bolso, seguido por "Onde Bate o Sol", os dois selecionados para o Festival Internacional de Cinema de Berlim. Em 1992 rodou "Das Tripas Coração", que participou do Festival Internacional de Cinema de Locarno.

Com Nuno Leonel realizou e produziu diversos documentários como "Surfavela", "Cidade Velha" ou "Rabo de Peixe". Em 2013 realizou "E Agora? Lembra-me", premiado em Locarno.

#### FILMOGRAFIA

2013 - E AGORA? LEMBRA-ME  
2007 - PORCA MISÉRIA  
2007 - SOL MENOR  
2003 - RABO DE PEIXE  
1999 - CIDADE VELHA  
1998 - COM CUSPE E COM JEITO SE BOTA NO CU DO SUJEITO  
1997 - MOLEQUE DE RUA  
1996 - SURFAVELA  
1993 - PARA CÁ DOS MONTES  
1992 - DAS TRIPAS CORAÇÃO  
1989 - ONDE BATE O SOL  
1988 - UMA PEDRA NO BOLSO

### JOSÉ OLIVEIRA

1982 | Braga | Portugal

José Oliveira nasceu em Braga em 1982. Estudou Cinema na Escola Superior Artística do Porto. Tem feito alguns filmes de forma independente. Escreve sobre cinema regularmente no seu blog pessoal, bem como na Foco - Revista de Cinema. "Longe" é o seu último trabalho.

#### FILMOGRAFIA

2016 - LONGE  
2015 - 35 ANOS DEPOIS, O MOVIMENTO DAS COISAS (CO-REALIZAÇÃO)  
2012 - O ATIRADOR (CO-



REALIZAÇÃO)  
2011 - TIMES ARE CHANGING,  
NOT ME (CO-REALIZAÇÃO)  
2011 - SEM ABRIGO (CO-  
REALIZAÇÃO)  
2011 - A PENA PERDIDA  
2010 - PAI NATAL

## **MARIA JOÃO MADEIRA**

Portugal

Licencia-se em Comunicação Social na Universidade Nova de Lisboa em 1992 nos ramos de Jornalismo e Audiovisual completando disciplinas de cinema na universidade belga de Louvain la Neuve. Faz o primeiro curso do programa europeu Archimedia, Rede Europeia de Formação para a Valorização do Património Cinematográfico em 1997. Trabalha na Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema desde 1993, no Arquivo e, a partir de 1998, no Departamento de Exposição Permanente onde integra a equipa de programação, desenvolvendo actividades de concepção e organização de retrospectivas de autor e ciclos temáticos, bem como a produção de textos e catálogos. Entre outras, organizou ou coorganizou as edições da Cinemateca dedicadas a António Campos, D.W. Griffith, David Cronenberg, Otar Iosseliani, Jean Eustache, Kenji Mizoguchi, Luchino Visconti, Clint Eastwood e John Huston. Publica ocasionalmente na imprensa escrita. Entre 2005 e 2010 integra a equipa de selecção e programação do Doclisboa.

## **JOÃO PALHARES**

Portugal

João Palhares nasceu em Viana do Castelo em 1990. É licenciado em Cinema pela Universidade da Beira Interior e, durante o programa Erasmus, estudou durante um semestre na Universidade de Lincoln, Inglaterra, em 2010. Escreve sobre cinema em alguns sites e revistas electrónicas e é um dos programadores do Lucky Star - Cineclub de Braga.

## **JOSÉ LOPES**

Portugal

José Manuel Lopes nasceu a 31 de Março de 1958. Tendo frequentado o curso de Antropologia Social, cedo se interessou pelo Teatro, participando como actor em diversas peças, entre elas “Os Negros” de Jean Genet com encenação de Rogério de Carvalho, “Vida e Morte de Bamba” de Lope de Vega com encenação de Luís Miguel Cintra ou “Epopéia de Gilgamesh” com tradução de Pedro Tamen e encenação de Adolfo Gutkin. Esteve presente no Festival Internacional de Teatro de Lovaina na Bélgica com a peça “Eu, Antonin Artaud” e no Festival de Teatro de Sitges (Barcelona) com uma peça encenada por Adolfo Gutkin dedicada ao mito de Drácula. Colaborou ainda com Luís Miguel Cintra na docência da disciplina de direcção de actores na Escola Superior de Teatro e Cinema. Enquanto actor de Cinema, tem preferido trabalhar em produções independentes, filmes como “Adeus Lisboa” de João Rodrigues, “Interrogatório” de Maria Mendes e José Pedroso, ou “Longe” de José Oliveira.

## **RITA AZEVEDO GOMES**

Portugal

Tem desenvolvido, desde os anos 70, actividade em diversas áreas: cinema, teatro, ópera, concertos, artes gráficas. Trabalhou com João Bénard da Costa (na Fundação Calouste Gulbenkian e na Cinemateca, onde ainda integra a equipa de programação). Participou em filmes de Luís Noronha da Costa, Manoel de Oliveira, Werner Schröeter, Valeria Sarmiento, entre outros.

“Correspondências” é o seu mais recente filme.

## **MANUEL PINTO BARROS**

Portugal

Licenciado em Cine-Video pela Esc. Superior Artística do Porto (ESAP), integrou diversos projectos como Director de Fotografia. Em 2014 finalizou as curtas-metragens “Bicicleta” e “Amélia & Duarte”. “Bicicleta”, realizado por Luís

Vieira Campos, venceu o Prémio TAP (Curtas Vila do Conde 2014) e Melhor Curta-metragem no “Caminhos do Cinema Português”. “Amélia & Duarte”, animação realizada por Mónica Santos e Alice Guimarães, teve estreia Nacional no Curtas Vila do Conde 2015, tendo vencido o Prémio do Público SPA e o Prémio Canal+. Recentemente finalizou o filme "Longe" de José Oliveira, preparando dois novos projectos cinematográficos.

## **PATRÍCIA SARAMAGO**

Portugal

Patrícia Saramago nasceu em Lisboa em 1975. Formou-se na Escola Superior de Teatro e Cinema entre 1993 e 1996. Trabalha maioritariamente como Montadora , mas também como Assistente de Realização e Anotadora em vários filmes e foi ainda responsável pela Imagem e Realização de alguns vídeos. Especializou-se em montagem e participou pontualmente como monitora em acções de formação. Ao longo de mais de dez anos assina a Montagem de vários filmes premiados e reconhecidos nacional e internacionalmente. Entre os inúmeros realizadores com quem trabalhou destacam-se Pedro Costa, Rita Azevedo Gomes, Alberto Seixas Santos, Sérgio Tréfaut, Miguel Gonçalves Mendes, João Onofre entre outros. Alguns desses filmes estrearam no festival de Cannes, de Veneza e Locarno obtendo diversos prémios de prestígio, com grande sucesso de público e da crítica.

## **AGRADECIMENTO**

OBRIGADO A TODOS OS CONVIDADOS PELA SUA PRESENÇA, E AOS AUTORES PELA CEDÊNCIA DE CÓPIAS E DIREITOS DE PROJECCÃO, BEM COMO ÀS PRODUTORAS E DISTRIBUIDORAS OPTEC, CRIM E LUSOMUNDO/NOS.

## INFORMAÇÕES

---

**Sítio na Internet** [www.encontros cinematograficos.luzlinar.org](http://www.encontros cinematograficos.luzlinar.org)

### CONTACTOS

**Correio eletrónico** [comunicacao@luzlinar.org](mailto:comunicacao@luzlinar.org)  
**Telefone** (351) 275 773 032  
**Local** A MOAGEM- Cidade do Engenho e das Artes  
Largo da Estação 6230-287 | FUNDÃO | Portugal

### ACESSO

**Bilheteira | Reserva** No local, de Terça-feira a Domingo, das 14h às 17h30 e em dias de espetáculo reabre às 20h30 | Tel. 275 773 032

**Projeções** Entrada livre

Entrada livre até ao limite da lotação dos espaços.  
Obrigatório o levantamento dos ingressos na Bilheteira.

### OFERTAS ESPECIAIS

**Livros / DVDs** LIVRARIA LINHA DE SOMBRA  
Durante os Encontros estarão disponíveis para venda Livros e DVDs de diferentes edições, em particular dos nossos convidados, bem como a generalidade das edições da Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema.  
*Desconto de 50% para os alunos de Cinema da UBI nas edições da Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema*

**Refeições** RESTAURANTE A MOAGEM  
Para todos os participantes interessados, nos dias 30 de Abril e 1 de Maio, estará disponível um buffet ao jantar pelo valor de 7,5 euros cada refeição. Até Sábado às 14h30 devem ser adquiridas as respectivas senhas de refeição na bilheteira da MOAGEM.

**Alojamento** O Fundão reúne uma grande variedade de unidades de acolhimento, entre Pensões e Hotéis, que se ajustam às necessidades dos visitantes.  
Mais informações em:  
[www.cm-fundao.pt/oquefazer/alojamento](http://www.cm-fundao.pt/oquefazer/alojamento).

**Condições especiais de acesso** A MOAGEM é um espaço preparado para receber pessoas com deficiências. Existem rampas de acesso e elevadores, e o Auditório tem locais reservados para cadeiras-de-rodas.  
É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, salvo se previamente autorizadas pela Organização.  
Antes do início das projeções, devem ser desligados todos os telemóveis ou outros aparelhos electrónicos, não sendo permitida a sua utilização durante as projeções.  
Não é permitido consumir alimentos ou bebidas no Auditório e Sala de Ensaios.

## FICHA TÉCNICA

<b>Coordenação Geral</b>	Carlos Fernandes
<b>Direção Artística</b>	Manuel Mozos
<b>Coordenação de Programação de Edição</b>	Mário Fernandes Com a colaboração da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema e Departamento de Comunicação e Artes da Faculdade de Artes e Letras da UBI
<b>Comunicação Documentação Design</b>	Ana Rodrigues António Lopes The Animals Lab
<b>Coordenação de Produção</b>	Catarina Correia
<b>Produção</b>	Marta Correia
<b>Assistentes de Produção</b>	Fernando Tavares, Alberto Guedes e Daniela Dias
<b>Maquinistas de Cinema</b>	Alberto Diogo, João Caria e Mariana Amaro

## ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO



ASSOCIAÇÃO LUZLINAR



CÂMARA MUNICIPAL  
MUNICÍPIO DO FUNDÃO

## PARCEIROS DO PROJECTO



cinemateca  
portuguesa  
MUSEU DO CINEMA  
CINEMATECA PORTUGUESA  
MUSEU DO CINEMA



DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E  
ARTES  
FACULDADE DE ARTES E LETRAS DA UBI

## MÉDIA ASSOCIADOS



JORNAL DO FUNDÃO



RÁDIO COVA DA BEIRA

## APOIOS



LIVRARIA LINHA DE SOMBRA